



NÚCLEO SERVOS MARIA DE NAZARÉ

ANO IV - Nº 2 *FEVEREIRO DE 2019* DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 2275 - Bairro Cidade Jardim

Caixa Postal 320 - CEP 38400-974 - Uberlândia-MG

www.evangelhoemacao.com.br Instagram: [evangelhoemacaonsmn](#)

www.nucleoservosmariadenazare.com.br Facebook: [evangelhoemacao](#)



*Ronaldo, Roberto e Luis Eduardo, voluntários no
Núcleo Servos Maria de Nazaré.*

UM ANJO

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Scheilla

UM dia, Deus apiedou-se das criaturas da Terra. Havia tanto pranto, tanta enfermidade, tanta dor: dores do corpo, dores da alma, dores morais, dores espirituais. E Deus, então, chamou um anjo belo, um anjo mulher, e disse para ela:

- Vou lhe entregar a Terra inteira. Você tem a minha inteira confiança, faça o que puder por esses filhos que amo e que custam tanto a me amar, que acreditam tão pouco na força da Luz, na força do Bem! Vá e ajude sem olhar a quem.

Ela desceu à Terra e viu a mulher que chorava desolada, que trazia no corpo a marca da brutalidade, do companheiro que lhe fora dado para ser seu braço forte e amparo. Enxugou o seu pranto, cicatrizou as suas

chagas.

Mais adiante, encontrou num leito esquecido um velho sofrido, sem esperança, amargando os últimos instantes de sua vida, esgotada pela enfermidade adquirida pelo vício mortal do cigarro. Desde muito cedo havia começado a fumar. E mesmo sabendo que ele tinha sido inimigo de si mesmo, ela colocou a mão na sua boca asfixiada, sem ar, e deu-lhe o lenitivo para adormecer.

Chegou num lugar onde alguns irmãos caridosos trabalhavam para amenizar a dor de pessoas enfermas. Eram

tantos enfermos, eram tantas enfermeiras, tantos médicos!



Scheilla

Lá ela deixou cada um executando as suas tarefas e foi ajudar uma mulher que sentia dores atrozes para ter seu filho. Ela revigorou as energias da mulher e essa deu à luz. Logo em seguida, num sorriso sem dor, a mulher beijou a testinha de seu filho, que ainda estava suja de placenta e disse:

- Filho meu, a dor passou e só ficou amor.

Buscou no lar o jovem belo e acidentado, que teve dos pais todas as facilidades, que num carro importado perdera a sua capacidade de andar, trocando assim o carro por uma cadeira de rodas. Consolou o jovem e deu ao pai e a mãe o lenitivo para conviverem com aquela dor, com aquela culpa, com a seguinte dúvida:

- O que fiz de errado? O que poderia ter feito?

Buscou a jovem bela, muito bela, cheia de sonhos, que fenecia numa cama sem as companheiras de noitadas - as amigas da noite, cheias de

champanhe e de vinho - vitimada pela AIDS. Levou para ela o acalanto do amor, renovando as suas células, renovando as suas forças para que ela soubesse, mesmo com uma doença fatal, que poderia estender as suas mãos para outras pessoas, servir de exemplo e falar:

- Não façam o que eu fiz.

Buscou na rua escura o menino abandonado na metrópole, enxotado da casa pelo álcool, enxotado pela mãe, tão pequenino, esquelético, sentindo frio e sentando-se na calçada. Aconchegou-o com amor e falou:

- Dorme, menino. Se a vida é ingrata, Deus é Amor.

Ele dormiu como se tivesse um cobertor abençoado que alguma mão piedosa lhe tivesse dado.

Ela continuou o seu roteiro, buscando aqui e ali, o lar rico onde nada faltava, mas onde ninguém se entendia, onde todos os filhos pensavam: “Que

bom será o dia em que papai não tiver o controle de sua fortuna e podermos usufruir de tudo que o mundo tem para nos dar!” Ela percebeu, então, que nos lares luxuosos existia tanta miséria quanto nos lares pobres. Mas na pobreza muitas vezes encontrou a solidariedade, a Caridade, o Amor, o compartilhar do pouco, porque em geral os que possuem muito compartilham pouco, e os que possuem pouco compartilham muito. E ela então, olhando para o céu de braços abertos, falou:

- Senhor, meu Deus! Deus de misericórdia, Deus de piedade, de Amor, não posso voltar, tenho que vagar pela Terra, de lar em lar, pelas veredas escuras, pelas avenidas, pelas casas, pelos hospitais, pelos que levam boa vida ou má vida, pelos que sentem fome no estômago, pelos que sentem fome na alma. Senhor, meu Deus, dê-me a piedade maior do Seu

amor, e deixe-me ficar vagando pela Terra entre a dor e os que são felizes para distribuir Amor.

E Deus, olhando para a Terra, falou:

- Eu sabia, anjo escolhido por mim, que você jamais voltaria da Terra porque aí é o seu lugar e aí precisa ficar.

Deus permitiu que o anjo Esperança, nunca mais abandonasse a Terra, para que pudesse trabalhar na alma dos que vagueiam nas sombras, nos caminhos tortuosos do mundo. Deus Pai, de infinita bondade e misericórdia, de Amor, de verdade, de calor, que incendeia os nossos corações com a chama da fé, que nos faz ter firmeza nos passos vacilantes, que seca o nosso pranto com as nossas próprias mãos, que usa as nossas mãos para secarem o pranto de outros! Senhor, jamais nos abandone, permita que o anjo Esperança sempre fique junto de todos nós.

UMA MULHER

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Rhufas

UMA Mulher existiu, de extrema beleza, no entanto buscava cobrir Seu rosto com o manto da humildade, porque Ela sabia que a verdadeira beleza deveria estar escondida dentro do coração.

Uma Mulher existiu que embalou o berço como tantas outras mães embalam, que chorou pelo Seu Filho como tantas outras mães choram, que Lhe ensinou a olhar o céu, ver a Lua, amar o Sol...

Uma Mulher existiu que foi Mãe de um Homem crucificado entre dois ladrões. Um Homem que era puro, que era bondade e que recebeu toda maldade do ser humano, que tinha realza e carregou a cruz quase desnudo, que tinha no

verbo a sabedoria e foi chocado pelos ignorantes.

Uma mulher existiu que, abraçando os pés da cruz, tendo a Sua fronte molhada pelo sangue do Seu Filho, ouviu o último lamento d'Ele: "Pai, perdoai porque não sabem o que fazem". Ela só fez duas exclamações: "Meu filho! Meu Deus!"

Por isso, saibamos suportar a cruz que todos nós transportamos, tudo aquilo que nos chega de dor, de agressões, de injustiças, de ingratidões, porque, na verdade, quantas vezes nós sabemos o que devemos fazer e não fazemos? Quantas vezes fomos ingratos para com Jesus? Quantas vezes provocamos dor, discórdia, desequilíbrio? Quantas vezes não fomos servos do Senhor?

NOSSAS OPÇÕES

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Christopher Smith

As pessoas que não conhecem profundamente o Espiritismo, muitas vezes, classificam como mediunidade reações físicas, psicológicas, comportamentais. Costumam classificar muitos como sendo médiuns e que estão sendo perseguidos por entidades perturbadoras.

Podemos ter noção de quando somos perseguidos por entidades perturbadoras, pois onde estivermos aí estará também a nossa companhia espiritual. Se estivermos em um ambiente bom, bons espíritos estarão conosco, boas energias nos envolverão. Se estivermos num local que não seja classificado como um bom lugar, com pessoas desequilibradas, onde existem vícios e a falta de ética e de moral, certamente estaremos envolvidos por fluidos muito pesa-

dos e acompanhados por entidades vampirizantes.

Por isso, a responsabilidade da pessoa é muito grande diante do problema da obsessão. Porém, ela ocorre quando escancaramos as portas da nossa alma para aquilo que é negativo, para aquilo que é inferior, que pode nos trazer tantos danos morais quanto físicos e seguramente danos espirituais...

Assim, não devemos classificar todos os problemas como sendo causados pela mediunidade. Muitas pessoas possuem problemas que devem ser resolvidos por elas mesmas, mudando seu comportamento para melhor, esforçando-se para ter bons hábitos e buscar ambientes e pessoas que são equilibradas. Para se estar no Bem é preciso querer o Bem acima de tudo!

“SEGUNDO AS SUAS OBRAS”

Psicofonia: Shyrlene Campos

Espírito: Bezerra de Menezes

A mediunidade é uma bênção para aquele que a exerce, principalmente, a mediunidade passista que proporciona ao médium extrair do seu fluido vital energias para beneficiar o irmão necessitado de socorro.

Mas é preciso que o médium tenha higiene física, higiene moral, higiene espiritual. Por outro lado, não é somente aqueles que vão aplicar o passe que precisam estar preparados, pois Jesus afirmou que cada um receberia segundo as suas obras.¹

Meus filhos amados, se vocês desejam a cura para o corpo, aquela esperança para o coração, a alegria que fugiu, a solução da preocupação que chegou e que vocês não encon-

tram saída para ela, então, vocês também precisam estar preparados para receberem a ajuda que tanto desejam.

No instante em que vocês procuram a ajuda para os seus problemas, cada um receberá segundo o seu mérito, a sua confiança, a sua preparação. No instante de receberem de Jesus as bênçãos reconfortantes para os seus espíritos, para seus corpos e para suas almas, vocês precisam estar em sintonia com o Mundo Espiritual Superior, não fiquem com a mente fixa nos problemas da Terra, pois é instante de colocarem dentro de seus corações uma partícula de Céu, de confiança, para que sejam realmente ajudados.

Senão, permanecerão sempre pedindo a mesma ajuda que

¹ Mateus 16:27

não chega, lembrando que o auxílio espiritual sempre está limitado ao carma, ao mérito que vocês adquirirem e ao livre arbítrio de realmente desejarem e permitirem a ajuda. Sem que essas condições sejam atendidas, os espíritos iluminados não podem realizar nada.

Cada um precisa permitir esse acesso à sua alma e saber que aquilo que não podemos, de forma nenhuma modificar, devemos aceitar com paciência, com determinação, e sermos capazes de lutar, sim, para buscar um pouco de paz e força para nós sem nos esquecermos jamais que essa paz depende muito daquilo que construímos, depende muito daquilo que bus-

camos. Se buscarmos as coisas boas, boas coisas retornarão, se buscarmos as coisas más, os males virão ao nosso encontro.

Por isso é importante uma mente equilibrada, saudável, sintonizada no Bem. Quando sentirem que a situação é esmagadora, que não estão conseguindo equilíbrio dentro do interior de vocês, trabalhem em favor da solução do problema que incomoda, daquela dor que atormenta. Não se desesperem, orem, façam prece que o socorro virá, pois não existe dor que dure para sempre.

O socorro virá sempre de uma maneira ou de outra. Tenham fé, ele chegará até vocês!...



A CARIDADE EM AÇÃO!

O NÚCLEO É RECONHECIDO COMO UTILIDADE PÚBLICA:

MUNICIPAL: LEI nº 4362 DE 11/07/1987

ESTADUAL: LEI nº 12.877 DE 17/06/1998

FEDERAL: LEI nº 485 DE 15/06/2000

CONTA BANCÁRIA: BANCO DO BRASIL S/A

CONTA CORRENTE: 5314-7

AGÊNCIA: 2918-1 - UBERLÂNDIA/MG

CNPJ: 21.236.930/0001-19